

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: TALKABA — Lisboa • Telephone 7

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

MUNIÇÕES

PARA "A BATALHA"

O objectivo dos bolxevistas

XII

A humanidade pode encarar o futuro sem anciadade e sem temor, no que diz respeito às consequências da política dos revolucionários russos, no Ocidente. O objectivo de Lénine e dos seus colegas é criar um império russo na Ásia Central, nem estabelecer o Ocidente a hegemonia russa. Isso é-lhes atribuído pela imprensa imperialista ocidental, a fim de sublevar os sentimentos e as paixões entre eles. Isso faz parte do sistema de embarrilamentos posto em causa no decorro da guerra mundial. O único e verdadeiro objectivo Lénine é desencadear a revolução na Europa central e oriental, mundo.

Lénine é um sectário e um dogmático que, detendo o poder, procura utilizá-lo para realizar o seu ideal comunista por um lado na Rússia e por outro nos demais países do universo. Para efectuar a realização, parece que Lénine não recua ante meio algum. Envia todos, sucessivamente, segundo as condições do momento, conforme as oportunidades lhe permitem. Afigura-se-nos, em vista dos acontecimentos destes últimos três anos, pelo menos tais como ligavam ao nosso conhecimento, que para Lénine o fim justificam os meios. Para ele, o fim é o estabelecimento do comunismo o mais rápidamente possível. O comunismo é a real igualdade social, pois a essência é a igualdade económica. Mas na evolução humana há outro elemento tão importante como o elemento «igualdade»: é o elemento «liberdade». Estes dois elementos, do resto, andam indissociavelmente unidos, inextrinavelmente entrelaçados; e assim é necessário para que cada um tenha uma existência real. Parece que Lénine não viu ainda a solidariedade essencial destes dois elementos que sacrificia e tende a sacrificar o elemento «liberdade» ao elemento «igualdade». Seja ou não assim, o objectivo de Lénine e dos seus colegas é derribar na humanidade o poder capitalista, para o substituir pelo comunismo.

O prosseguimento deste objectivo certo obrigou Lénine a concentrar todos os seus esforços para aniquilar o capitalismo britânico que é o mais poderoso dos capitalismos mundiais. Na sua luta por aniquilamento, os bolchevistas encontraram a Polónia imperialista impelida pelo capitalismo francês e jesuítico. Semelhante facto só podia servir os designios de Lénine, porque lhe permitia tentar uma cunha revolucionária na Europa central. Por um momento, em 1919, contaria fazê-lo, graças aos comunistas alemães, mas sozinho o desastre. Depois, vendo o regime bolchevista estabelecido na Hungria com Bela Kun, teve um momento de esperança, logo dissipado porque os fidalgos católicos húngaros, auxiliados pelos russos e pelos aliados, venceram os comunistas e dêles fizeram heróis. Lénine assistiu impotente a esse massacre dos seus correligionários. A agressão polaca veio fornecer-lhe uma nova possibilidade de fazer estalar a revolução comunista na Europa central.

A Polónia étnica é o fecho da abóbada da Europa política actual, que é a ponte que liga o centro europeu ao oriente europeu e por si à Ásia. É por causa desta importância geográfica, política e económica que a política jesuítica faz todos os seus esforços para o poder governativo desse país. Com risco de romperem a aliança franco-britânica, os dirigentes jesuíticos conduziram a política da França a respeito da Rússia sem se preocuparem com a cunha britânica, nem com a opinião pública francesa aposta a toda guerra, nem, finalmente, com as possibilidades revolucionárias que neçavam e ameaçavam produzir-se em França. Esta política servia bem o militarismo francês, para que não tivesse o seu apoio. Militarismo e Reacção encontram-se sempre unidos, por toda parte, no curso da história. Uma vez mais isso se verifica.

O auxílio francês permitiu à Polónia repelir os bolchevistas. A Polónia acha-se distante. Mas esta vitória do imperialismo polaco-francês destrói o poder bolchevita. Nem sequer o enfraquece. Anão pode dar, pensamos nós, uma nova força ao bolchevismo e uma maior possibilidade de realização do objectivo revolucionário que Lénine procura atingir. Efectivamente, os revezes dos exércitos vermelhos são puramente momentâneos e teem consequências que servem a política de Lénine. A vitória polaca é uma vitória à Pyrrhoniana, lembrar as vitórias alemãs de 1914-1915, cujo resultado imediato era a derrota de 1918 (cf. as minhas *Ligões da Guerra Mundial*, 1916). Não me cançarei de repetir: a Rússia e o povo russo invencíveis! O povo russo pode ser batido, vencido não, por causa da imensidão da área que ocupa, das condições geográficas, patológicas e étnicas do país, e do número da sua população. Quando se compara a imensa Rússia com a pequena Polónia, os milhões de russos com os 25 milhões de polacos, facilmente se comprende que os revezes actuais da Rússia bolchevista não podem ser senão momentâneos.

As consequências destes revezes são, por um lado, a diminuição da influência do partido militarista no Conselho dos Comissários da Rússia, e, por outro lado, a exacerbização do militarismo e imperialismo polaco, que conduzirão o povo polaco a esforçar-se e não fazer a paz. Pela sua parte, Lénine não deseja a paz, se não lhe permitir revolucionar a Polónia. Lénine quer a paz, se não com o povo, o proletariado urbano e rural da Polónia, não com o governo capitalista e jesuítico da Polónia. Todo o procedimento é demore a paz, serve, portanto, a sua política.

Ela conta com que a miséria e a ruína, acentuando-se na Polónia, na França e na Itália — o proletariado se subleva. Quanto ao tempo vai passando, mais as possibilidades de tais sublevações são possíveis, porque vão piorando as condições económicas.

Os pioram pelo facto da sua própria duração e sem que seja necessário que aumente a sua intensidade. Além disso as condições

polonias continuam também a piorar. A circulação fiduciária não

aumenta quase por toda a parte. Lénine tem tanto mais o

de contar com o «General» Tempor para o auxiliar na sua vi-

agem final quanto verifica que o proletariado britânico está em plena

efervescência e tem realizado uma verdadeira revolução: 1.º pela

decisão do Conselho de Accção Central e dos Conselhos de Accão

2.º pela decisão unânime de recorrer à ação directa para in-

fluenciar a política britânica e dar-lhe a direcção desejada, isto é, em

substituir no governo da Grã-Bretanha o Parlamento britâni-

Tudo parece provar que Lénine e os seus colegas, no que res-

ulta à sua política exterior, teem em vista provocar uma revolução

Polónia, opondo os camponeses aos proprietários rurais. A sua

luta de paz — distribuição das terras às famílias dos mortos e

dos polacos — não tem outro fim. E' evidente, com efeito, que os

camponeses não fôrmos tão há de querer possuir terras. E isso só

possessando os proprietários polacos se pode dar. A consequência

da revolução agrária. Este objectivo visado por Lénine será de-

feito atingido. Sem dúvida, os revezes actuais do exército vermelho

marcarão-nos. Mas essa mesma demora tornará a revolução mais

Transporte..... 12.760\$43

Sebastião Simão..... 1\$00

Anjos..... 5\$00

Quete aberta no Parque Au-

tomóvel Militar..... 22\$20

Quete aberta entre o pessoal da

Exploração do Porto de

Lisboa..... 53\$51

Quete entre um grupo de ope-

rários da Construção Ci-

vil de Santarém.....

Vitor Reis Araújo..... 1\$00

Benjamim Machado..... 1\$00

Domingos da Silva..... 1\$00

Bernardino Simões..... 1\$00

Joaquim da Silva..... 1\$00

António Ribeiro..... 1\$00

Francisco Guerreiro..... 1\$00

Vitor dos Reis..... 1\$00

António Luís Romão..... 1\$00

Eduardo dos Santos Seiva..... 1\$00

David Costa..... 1\$00

Quete aberta pela União Fer-

rovária — Pórt — Contrabu-

ntineiros.....

Joaquim Ramos Vieira..... 1\$00

Joaquim Carvalho da Oliveira..... 1\$00

Artur Leitão..... 1\$00

Manuel Gomes Laranjeira..... 1\$00

Francisco Pinto Barros..... 1\$00

Joaquim de Sousa..... 1\$00

José Vieira da Silva..... 1\$00

Manuel Ferreira..... 1\$00

António da Rocha..... 1\$00

Benjamim Torres..... 1\$00

Carlos Guedes da Silva..... 1\$00

Domingos da Silva Gândara..... 1\$00

Américo Francisco Romano..... 1\$00

José Francisco de Oliveira..... 1\$00

Agostinho Ferreira..... 1\$00

Manuel Joaquim Moreira..... 1\$00

José Moreira..... 1\$00

António dos Santos Júnior..... 1\$00

António Moreira..... 1\$00

Henrique de Jesus..... 1\$00

Manuel Aleixo Alves..... 1\$00

Bernardino Moraes..... 1\$00

António Nunes..... 1\$00

Francisco Manuel dos Santos..... 1\$00

José Pinto..... 1\$00

Francisco Ferreira Neto..... 1\$00

António Ferreira Júnior..... 1\$00

Joaquim Serra..... 1\$00

António Pinto Madureira..... 1\$00

Caciano Augusto..... 1\$00

Jaime Pereira..... 1\$00

José Teixeira..... 1\$00

Augusto Joaquim Martinho..... 1\$00

Eugenio Ediardo da Costa..... 1\$00

João Teixeira de Oliveira..... 1\$00

Raúl Ramos Vieira..... 1\$00

Raimundo Carelos..... 1\$00

Francisco José da Silva..... 1\$00

Camilo Martins da Costa..... 1\$00

José Alves da Silva..... 1\$00

Plácido Monteiro da Silva..... 1\$00

Santos..... 1\$00

António da Silva..... 1\$00

A transportar..... 12.866\$34

Transporte..... 12.856\$34

Delfim dos Anjos..... 1\$00

Daniel de Sousa..... 1\$00

Salvador Soares..... 1\$00

Jacinto Ferreira..... 1\$00

Defensor Lopes Ribeiro..... 1\$00

Cintino José dos Santos..... 1\$00

Claudio de Carvalho Men-

des..... 1\$00

Domingos Alves..... 1\$00

Manuel Fernandes Gonçal-

ves..... 1\$00

José Gomes da Silva..... 1\$00

Adelino Vieira de Mesquita..... 1\$00

Eduardo Simões de Barros..... 1\$00

José da Fonseca Santos..... 1\$00

Joaquim Bento Peres..... 1\$00

Serafim Goines França..... 1\$00

Américo da Silva..... 1\$00

João Vieira de Magalhães..... 1\$00

António Mendes..... 1\$00

António José Mendes..... 1\$00

Francisco Faria..... 1\$00

Joaquim Sousa Carneiro..... 1\$00

José Cardoso Madureira..... 1\$00

Albano Carvalho da Silva..... 1\$00

Francisco Ferreira da Silva..... 1\$00

Augusto Cruz..... 1\$00

António Nunes Ribeiro..... 1\$00

Joaquim António..... 1\$00

António Augusto Moreira..... 1\$00

Manuel Pinheiro..... 1\$00

Aurélio Tomás dos Santos..... 1\$00

Maximiano Pires..... 1\$00

António Pinto Tavares..... 1\$00

PARA A FRENTE?

A situação social na Itália

CENTRUE-SE A CEGUEIRA DOS INDUSTRIAS

Jornais aqui chegados de 19 do corrente, informam-nos extensamente da marcha dos acontecimentos que, com uma rapidez espantosa, se estão desenrolando na Itália.

Mais uma vez se interromperam as negociações entre operários e industriais, sendo essa interrupção motivada pela estúpida e perigosa casuística destes últimos, que continuam a pretender impôr restrições às condições propostas pelos operários para pôr termo ao conflito. Os industriais, de facto, estavam dispostos a aceitar as condições ultimistas impostas pelos operários, mas queriam ficar com a liberdade de exercer represálias sobre os iniciadores, sobre os cubegás e especialmente sobre os operários contra os quais fôsse feita prova de terem exercido violências nas sagradas pessoas dos proprietários das fábricas, etc. Outra intransigência patronal era a de que, os dias que durou o movimento, não seriam pagos pelos patrões, não se responsabilizando estes também pelos contratos de compra e venda efectuados pelos operários durante a ocupação das fábricas. Tudo isto determinou a rutura das negociações que estavam entabuladas e nas quais a raposa Giolitti tanta esperança depositava.

O movimento alastrá - Os inquilinos - Os campónios - Os carros eléctricos

Entretanto, o movimento de ocupação continua, tendo-se estendido a centenas de fábricas grandes e pequenas, de vários ramos das indústrias em toda a Itália. Da ocupação das oficinas passou-se à ocupação da rede dos carros eléctricos. Segundo notícia o burguês Corriere della Sera, nas mais elevadas antenas das estações dos carros, desde Roma-Tivoli até San Lorenzo, lutava a bandeira vermelha. "Tudo o serviço está nas mãos dos operários ou, para sermos mais exactos, diz o Corriere, nas mãos do pessoal: porque operários, técnicos, empregados, etc. parecem que se puizeram de acordo para explorar a empresa.

A ocupação decorre pacificamente. O entusiasmo era perfeito e o serviço continua decorrendo regularmente."

Segundo a Tribuna a ocupação das antigas linhas eléctricas foi feita de comum acordo com o pessoal das outras linhas de Milão e Bolonha e é o prelúdio da ocupação de toda a rede eléctrica da Itália.

O movimento não afrouxou também da parte dos inquilinos que, cada vez com mais entusiasmo, continuam ocupando as habitações que os proprietários pretendem vender. Numa casa da via Panisperna em Roma os inquilinos, sabendo que o senhorinho tinha decidido vender o prédio, invadiram-no, içando imediatamente a bandeira vermelha. Foi criado o Conselho dos Inquilinos. Outras casas da mesma rua foram juntas em venda pelo que se prevêem novas ocupações. Na rua Alcardi decorre tudo em perfeita ordem; os inquilinos do prédio ocupado procedem com grande pontualidade à sua limpeza e guarda para o que se dividiram em turnos. Na ocupação deste prédio como nas ocupações dos prédios das ruas da Scala e Panisperna, a polícia achou prudente manter-se neutral. Noutras casas da Itália teem-se realizado comícios aos quais os inquilinos acorrem em massa, sendo os oradores muito aplaudidos e esperando-se a todo o momento que o movimento alastrá a toda a Itália. Quanto mais não seja esta agitação vai sem dúvida modificar, em favor dos inquilinos, as condições dos alugueres de casas, restringindo ao mínimo os poderes actualmente imoderados dos senhores.

Os camponeses não estão inactivos, tendo algumas localidades invadido os terrenos baldios e incultos e sendo já numerosas as propriedades rústicas expropriadas, com grande contentamento dos revolucionários extremistas e europeus na raiva dos proprietários desapossados...

As duas tendências

Os extremistas, à frente dos quais se encontra o incansável Malatesta, não abrandam nas suas críticas à fórmula como os socialistas revolucionários conseguem o movimento. Estes respondem que dizendo que o factor da classe operária se quietar com a conquista da fiscalização nas fábricas, não significa que a agitação cesse. Aquela conquista não constitui para o operariado uma meta mas sim uma etapa, depois de transposta a qual se irá avante, sempre avante.

Não se supõe, porém, que os socialistas revolucionários que estão à frente do movimento e que o orientam no sentido combatido pelo grande revolucionário Malatesta, são socialistas de águas mornas. Não. Eles mostram pelo contrário uma grande energia e parecem dispostos a não ceder ao inimigo um único palmo do terreno conquistado.

De resto, se procedessem contrariamente, teriam a reprovação de todo o operariado da Itália, cujo revolucionarismo não admite a menor dúvida. O povo italiano é suficientemente consciente para não se deixar arrastar por manobras conservadoras. Os orientadores do movimento não repugna a ideia de Malatesta de estender a ocupação a todas as fábricas.

Simplesmente julgam eles - e consigo arrastam grande número de trabalhadores - que conseguida esta conquista, o resto vem por si mesmo, sem grande dispêndio de esforços. Para os leitores valarem do revolucionarismo dos orientadores do movimento, transcrevemos a parte final da moção votada pelo Conselho Confederal de Agitação. Antes, porém, de a transcrever, deve dizer-se que vai ter lugar uma nova entrevista entre operários e industriais, que essa entrevista será a derradeira. É aí que se refere a citada moção: «Depois de ter conferenciado com o deputado Crespi, o Comité Confederal de Agitação, constatou a impossibilidade de encetar sérias negociações das quais saia qualquer coisa de concreto para a expectativa do proletariado.

Ainda o assalto à "Batalha"

Sobre o criminoso atentado de que foi alvo o porta-voz da organização operária portuguesa, continuam a manifestar-se os indignados protestos dos camaradas, das organizações operárias, e de todos os indivíduos, colectividades e da imprensa.

O camarada José Correia Silva Coimbra do Porto, numa carta condamnando o assalto diz: «Para o nosso mais importante baltuário que nos guia e nos ensina, abriu-se uma quebra no Porto, entre os sócios da Cooperativa de Crédito e Consumo Karl Marx, rendendo a importância de 2755\$, tendo a direção da referida Cooperativa concordado com 1000\$».

Igualmente António Portugal, de Lisboa, numa longa carta, nos envia o seu sentido protesto.

A Associação dos Trabalhadores Marítimos do Sines protesta contra o acto dos bandidos, felicitando-nos por termos sido salvo.

A Associação dos Trabalhadores Ruas de Pavía, na sua última assembleia geral, ergueu o seu veemente protesto contra o vil ataque à Batalha.

A Comissão Paroquial Socialista de Queluz e Belas, na sua última reunião, protestou também contra o assalto.

A Associação dos Oficiais de Barbeiro e Cabeleireiro do Porto, depois de tratar do assalto, diz: «Protestando contra tam canibalesco acto, enviamos 1500\$, pouco bem sabemos, mas de boa vontade».

A Associação dos Marítimos da Foz do Douro, recentemente fundada, comunica-nos o seu protesto e que promoveu uma quebra a favor de A Batalha.

A imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O Corticeira, quinzenário orgão da Federação Corticeira e defensor dos interesses gerais do proletariado, depois de lutar energicamente os assaltantes, diz:

Desgraçada da causa quando tem tais defensores, porque elas são a sua inimiga e semelhante. Um regime ou partido, que tem como seu sustentáculo indivíduos de tal jeze, caminha mal, sendo os seus feitos extraordinares péssimos, os quais anunciam a sua derrota.

As imprensa operária e livre, tem continuado demonstrando a sua repulsa contra a infâmia cometida e manifestando a sua solidariedade para com o órgão dos trabalhadores.

O PÃO

Manifestações realizadas

Comissão Socialista de Queluz

Conservam-se presos vários camaradas, à volta dos quais se faz romancismo — São sinceros anarquistas ou não? — «A Tribuna», que os considerava monárquicos já não põe dúvida sobre isso

PORTO, 24.—A ajudar aos camarares presos que já inumerel, há a acrescentar Zécaria Lima, Agenor Pinto e os Fernandes Laranjeira, da Juventude Sindicista. A volta dos camaradas das arbitrariedades policiais, com a fazer-se romancismo, sendo seu principal cultivo o jornal republicano «A Tribuna», que, infelizmente, parece-se transformado em órgão de defesa da ação da polícia do Estado, nem num outro jornal, como aquele levantando tanta poesia e rendendo tanto as informações, vindas daí sobre as prisões efectuadas pelos mantenedores da ordem... burgueses republicanos. Até, hoje, nada descobriu do positivo sobre a participação dos anarquistas e sindicatos no complô monárquico, a despeito das primitivas atoandas levantadas pescadores de águas turvas. E até «A Tribuna», o primeiro jornal a insinuar calúnias — por informações erradas, é claro — respondendo a um ofício do conselho director do dos Empregados do Comércio, não o publicou para se limitar só a fazer considerações, não saiu assim o público qual a defesa mesmo conselho fazia dos caluniosos, e até «A Tribuna», dizia, respondendo a esse ofício, afirmou que «alguns são pioneiros sinceros e outros dum ideal de mais perfeição». Para atenuar o erro em que considerava esses ingénuos aliados monárquicos, atirou-nos este de contrição: «Para esses, o nosso repto, tanto pelo ideal que defendem que creem, como pela altitude leal que tomaram quando interromperam, assumindo, com hombridade, as suas possíveis responsabilidades».

Depois, entre esses que, como anarquistas, assumiram as suas responsabilidades, destaca Juliano José Ribeiro, que este, inteligentemente, repeliu a liga que lhe queriam atrair, alegando que de distribuir os manifestos tanto barulho fizeram, e, como tócasas ocasionais só boas para prediar, à polícia umas lições de anarquismo fazendo ver que nada tinha de comum, como os seus camaradas, com a amálgama que, para ai circulou, repto, tanto podia ser confecção por um parvo como pela polícia.

Juliano José Ribeiro foi preso na mesma ocasião e, portanto, pelo mesmo crime, em que prenderam António Diniz e António da Silva Coelho. «A Tribuna», embora não publicasse os nomes, informou levianamente que tinham sido detidos com os papéis na mão, que julgava ser de monárquicos. Os papéis, que já descreveram, não os tais manifestos, uns reclamos à próxima saída do seu anual, avançado «A Vida». Especialmente J. J. Ribeiro como um sinal pionero, tem de considerar os camaradas vítimas de igual arbitrariedade como sinceros pioneiros também.

Quando Manuel Marques Pimenta, voltando a falar, estava a fazer considerações de carácter geral, faltou a luz, devido a uma avaria na fábrica, motivo porque a sessão teve de ser encerrada. Levantaram-se entusiasticamente vivas à União Telegráfico-postal, à «Batalha», Confederação Geral do Trabalho, proletariado italiano, etc.

Nas reclamações aprovadas está incluída a parte moral, isto é: a referente às vítimas da solidariedade pela greve da União Fabril e do último movimento da classe.

Manuel Marques Pimenta retirou hoje aí. — C.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

A Núcleo Central. — A convite deste organismo reuniram ontem os delegados das Juventudes de Lisboa, para tratar de assuntos que se prendem com a ida de delegados ao Congresso, assentando-se na nomeação de uma comissão que ficou encarregada de apresentar ao Congresso as administrativas de todos os núcleos de Lisboa.

Núcleo do Beato e Olaria. — Reuniu a comissão reorganizadora apreendendo a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Olho. — Promoveu uma sessão dia 12 para comemorar o 1º aniversário da sua reorganização. Esta comissão concordou, usando da palavra os camaradas António Gonçalves, Dias, Francisco Martins, José Gonçalves, José de Souza Ferreira, José Nogueira, o velho camarada Paixão e o jovem camarada da Lisboa, Mário Rodrigues, que puseram em relevo o papel que devem desempenhar os sindicatos na transformação desta instituição.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo Central. — A convite deste organismo reuniram ontem os delegados das Juventudes de Lisboa, para tratar de assuntos que se prendem com a ida de delegados ao Congresso, assentando-se na nomeação de uma comissão que ficou encarregada de apresentar ao Congresso as administrativas de todos os núcleos de Lisboa.

Núcleo do Beato e Olaria. — Reuniu a comissão reorganizadora apreendendo a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Olho. — Promoveu uma sessão dia 12 para comemorar o 1º aniversário da sua reorganização. Esta comissão concordou, usando da palavra os camaradas António Gonçalves, Dias, Francisco Martins, José Gonçalves, José de Souza Ferreira, José Nogueira, o velho camarada Paixão e o jovem camarada da Lisboa, Mário Rodrigues, que puseram em relevo o papel que devem desempenhar os sindicatos na transformação desta instituição.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que irão ao Congresso provavam e frequentem a sede do núcleo, podendo fazê-lo todos os dias das 20 às 22 horas, na sede da Associação dos Corticeiros, rua de Marvão, 39. 1º.

Núcleo do Clube. — Apresentou a comissão reorganizadora a grande falta de propaganda, pensando levar a efeito uma série de conferências e sessões de propaganda. Esta comissão apela para que os delegados que ir

